PLANEJAMENTO ARTICULADO: UMA PROPOSTA A PARTIR DA ATIVIDADE ORIENTADORA DE ENSINO

Coletivo de estudantes do PROESDE Licenciatura (2019/2)[1]

Conceição Aparecida Kindermann, Dra.[2]

Maria Sirlene Pereira Schlickmann, Dra.[3]

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo desenvolver uma proposta pedagógica integrada, a partir do planejamento articulado entre as áreas de conhecimento, com base na Atividade Orientadora de Ensino (AOE), ancorada nos pressupostos teórico-metodológicos da Teoria Histórico-cultural, a fim de contribuir para a formação integral dos sujeitos da aprendizagem, para a educação básica. Para atingir esse objetivo, foram feitos estudos sobre a Proposta Curricular do Estado de Santa Catarina (2014), os módulos de estudos desenvolvidos especialmente para o PROESDE Licenciatura em 2016 e Currículo Base da Educação Infantil e Ensino Fundamental do Território Catarinense (2019), juntamente com a BNCC. Também se estudou o artigo "ATIVIDADE ORIENTADORA DE ENSINO: unidade entre ensino e aprendizagem" de Moura *et al*. (2010). Por fim, foram elaboradas as propostas pedagógicas, partindo do planejamento articulado entre as diversas áreas do conhecimento. Considerando esses estudos e as atividades desenvolvidas, pode-se afirmar que a Atividade Orientadora de Ensino é um importante modo de organização do ensino e cumpre com o papel fundamental da escola: a apropriação do conhecimento teórico pelos estudantes.

Palavras-chave: Formação integral. AOE. Apropriação do conhecimento teórico.

1. INTRODUÇÃO

O Curso de Extensão "Organização Curricular da Educação Básica Catarinense" faz parte do Programa de Educação Superior para o Desenvolvimento Regional/Licenciatura - PROESDE/Licenciatura, conforme a Portaria N/19/SED/2015.

É objetivo desse curso de extensão promover a qualificação dos acadêmicos/acadêmicas das licenciaturas, articulando cursos de licenciaturas e unidades escolares

[1] Turma PROESDE Licenciatura 2019/2 - Unisul
[2] Profa. da Turma PROESDE Licenciatura - Unisul
[3] Profa. e Coordenadora institucional do PROESDE Licenciatura - Unisul

(UEs) públicas de educação básica, fundamentando-se na Proposta Curricular do Estado de Santa Catarina (2014), para intervir e contribuir na qualidade da educação básica.

Os estudos feitos durante esse curso tiveram como pressupostos teórico-metodológicos os três módulos de estudos referentes à Proposta Curricular do Estado de Santa Catarina (2014) produzidos pelas universidades FURB, UNIVALLE e UNISUL; a Base Nacional Comum Curricular (BNCC); e o Currículo Base da Educação Infantil e do Ensino Fundamental do território catarinense.

Como atividade final, foram desenvolvidas propostas pedagógicas embasadas nesses estudos e apresentadas em forma de banner e comunicação oral no Seminário Estadual na cidade de Rio do Sul, no dia 29 de fevereiro de 2020, na Universidade do Alto Vale de Itajaí (UNIDAVI).

Nesta edição de 2019/2, o objetivo geral foi: desenvolver uma proposta pedagógica integrada, a partir do planejamento articulado das áreas do conhecimento, com base na Atividade Orientadora de Ensino, ancorada nos pressupostos teórico-metodológicos da Teoria Histórico-cultural, a fim de contribuir para a formação integral dos sujeitos da aprendizagem, para a educação básica.

Foram objetivos específicos:

a) Estudar a Proposta Curricular do Estado de Santa Catarina; o Currículo Base do estado catarinense; Base Nacional Comum Curricular entre outras;
b) Participar das atividades propostas desse curso, mediante a postagem nos fóruns no Espaço Virtual de Aprendizagem (EVA);
c) Realizar trabalhos em grupos; filmagens e posterior postagem no EVA;
d) Elaborar a proposta final, para apresentação no Seminário Estadual.

A problemática que conduziu este trabalho foi: com base nos pressupostos teórico-metodológicos da Teoria Histórico-Cultural, é possível desenvolver uma proposta pedagógica para a contribuição da formação integral dos sujeitos da aprendizagem, para a educação básica?

No debate sobre os pressupostos e finalidades da Educação Básica no Brasil, a formação integral assume centralidade. Tal tema não é algo novo, dado que é um dos mais relevantes projetos humanos. (SANTA CATARINA, 2014).

A formação integral “[...] constitui uma luta contemporânea que representa uma alternativa para o avanço da sociedade em relação aos atuais limites da escola. (SANTA

CATARINA, 2014, p. 25)". Para isso, é imprescindível a articulação das diferentes áreas do conhecimento, que contribui sobremaneira para formação integral dos sujeitos. Nessa articulação, projetos pedagógicos, envolvendo os diferentes componentes curriculares dialogam, compartilham conhecimentos.

Com base nessa acepção, nesse curso de extensão, desenvolveu-se com os estudantes das licenciaturas da Universidade do Sul de Santa Catarina uma proposta pedagógica articulada, segundo pressupostos teórico-metodológicos da Teoria Histórico-cultural, materializada na Atividade Orientadora de Ensino (MOURA *et al*. 1996), por conseguinte, tornando-se relevante para a educação básica catarinense.

Para o desenvolvimento deste trabalho, em uma primeira etapa, foi estudado a Proposta Curricular do Estado de Santa Catarina (2014), no que diz respeito ao aspecto teórico-metodológico que a subjaz, juntamente com os módulos de estudos desenvolvidos especialmente para o PROESDE Licenciatura em 2016; na sequência, o Currículo Base da Educação Infantil e Ensino Fundamental do Território Catarinense (2019).

Concomitante a esses estudos, foi feita a leitura da Base Nacional Comum Curricular. Em um terceiro momento, estudou-se o artigo "ATIVIDADE ORIENTADORA DE ENSINO: unidade entre ensino e aprendizagem", autoria de Manoel Oriosvaldo de Moura; Elaine Sampaio Araújo; Vanessa Dias Moretti; Maria Lúcia Panossian; e Flávia Dias Ribeiro.

Para melhor compreensão dos estudos, foram elaborados diversos fóruns de discussão sobre tais documentos no Espaço Virtual de Aprendizagem (EVA) da Universidade do Sul de Santa Catarina; atividades orientadas e trabalhos em grupos.

Por último, foram elaboradas as propostas pedagógicas, partindo do planejamento articulado entre as diversas áreas do conhecimento.

Abaixo seguem as seções: a) Contextualização do Curso de Extensão, turma 2019/2; b) Estudos desenvolvidos na extensão, Proposta Curricular do Estado de Santa Catarina (2014) e Currículo Base da Educação Infantil e do Ensino Fundamental do Território Catarinense; c) Atividades desenvolvidas; e d) Considerações finais.

2. CONTEXTUALIZAÇÃO DO CURSO DE EXTENSÃO TURMA 2019/2

O Curso de Extensão Organização Curricular da Educação Básica Catarinense, oferecido pelo PROESDE Licenciatura 2019/2 teve seu início com a aula inaugural no dia 31 de

agosto de 2019. No período da manhã, a Secretaria da Educação do Estado de Santa Catarina fez a abertura, seguida de palestras, por meio de videoconferência.

Posteriormente, tivemos uma conferência presencial com Profa. Dra. Josélia Euzébio da Rosa (PPGE - Unisul) sobre a organização do ensino de acordo com o currículo Catarinense. No período vespertino, os licenciandos da turma do PROESDE Licenciatura de 2019/1 apresentaram a pesquisa feita sobre o Novo Ensino Médio em Santa Catarina.

Nesta edição, excepcionalmente, as 200 horas de curso ficaram distribuídas até 30 de março de 2020, conforme segue o quadro abaixo.

Quadro 1 – Distribuição das horas e datas

	Curso de Extensão: Organização Curricular do Estado de Santa Catarina – PROESDE Licenciatura					
Conteúdos/Atividades	**CARGA HORÁRIA**					
	Teórica	**Prática**	**Presencial**	**Cronograma**	**EaD**	**Total**
Proposta Curricular de Santa Catarina	52	--	52	Agosto: 31 Setembro: 14, 21 e 28 Outubro: 05, 19	20	72
Base Curricular do Território Catarinense	52	--	52	Outubro: 26 Novembro: 09, 23 e 30	20	72
Seminário Regional	12	--	12	10, 11 de fevereiro de 2020	--	12
Seminário Estadual	12	--	12	29 de fevereiro de 2020	--	12
Produção Final Fechamento das atividades		32		30 de março de 2020	--	32
Subtotal	**128**	**32**	**128**		**40**	**200**

Fonte: Autoras (2020).

Com base nessas datas apresentadas acima, foram organizadas as aulas presenciais, ministrando também aulas a distância, utilizando o EVA (Espaço Virtual de Aprendizagem) da Universidade do Sul de Santa Catarina.

Figura 1 – Aula inaugural: mesa de autoridades

Fonte: Arquivo pessoal (2019).

Figura 2 – Aula inaugural: estudantes e autoridades locais

Fonte: Arquivo pessoal (2019).

3. ESTUDOS DESENVOLVIDOS NA EXTENSÃO

Durante o período do curso, foram realizados estudos dos principais documentos que norteiam a educação, principalmente a catarinense. Esses estudos foram primordiais para que os estudantes das licenciaturas da Unisul, bolsistas do curso de extensão, ofertado pelo PROESDE Licenciatura, compreendessem a função social da escola.

Inicialmente, a partir da exposição de cada palestra proferida na aula inaugural, os estudantes produziram textos reflexivos que foram postados no *fórum*, ferramenta do EVA, sobre os temas tratados. Em linhas gerais, dissertaram sobre a importância desse curso de extensão, ou seja, profissionais mais capacitados para atuar na educação catarinense, consequentemente, formar cidadãos críticos capazes de buscar soluções, para os problemas apresentados por esta sociedade tão desigual; discorreram também sobre o que iriam estudar nesse curso e sobre iniciativas inovadoras.

Ainda, fazendo parte da aula inaugural, houve a conferência da Profa. Dra. Josélia Euzébio da Rosa sobre a Atividade Orientadora de Ensino (AEO) e de como eles (estudantes desse curso de extensão), futuros profissionais da educação podem levar a Teoria Histórico-cultural, materializada na AOE, para a sala de aula.

A seguir, a partir dos documentos de referência, pontuam-se as principais ideias trazidas pelos estudantes da turma 2019/2 que foram publicadas nos *fóruns* do EVA.

3.1 PROPOSTA CURRICULAR DO ESTADO DE SANTA CATARINA

Antes das décadas de 1980 e 1990, os debates sobre educação eram reduzidos, devido às restritas condições de liberdade política, dado ao regime militar sob o qual se encontrava o país. A partir dessas décadas, muitos educadores tiveram os primeiros contatos com obras de vertentes, como por exemplo, marxista. O estado de Santa Catarina passou por esse movimento através do processo de elaboração da Proposta Curricular de Santa Catarina. (FERRI e*t al*., 2015).

Conforme Ferri *et al.* (2015, p. 7):

> Esse processo, embora possa ser considerado contínuo, desde a segunda metade da década de 1980 até os dias atuais, passou por alguns momentos de maior atividade. Desses, podem-se ressaltar: o processo de elaboração, entre 1988 e 1991; o de revisão e

> aprofundamento, entre 1996 e 1998, e o de elaboração dos estudos temáticos, entre 2003 e 2005.

A atualização da Proposta Curricular torna-se necessária, uma vez que novas demandas sociais, educacionais e curriculares surgem, como por exemplo reformulação de Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica. A atualização curricular do estado de Santa Catarina pautou-se na diversidade como elemento fundante. Por conseguinte, centra-se no direito à educação básica a todos/todas.

Para que esse direito à Educação Básica pudesse se realizar, não se pode perder de vistas duas dimensões: uma educação comum a todos e o respeito à diferença. Deve ser garantido o acesso ao aprendizado de conhecimentos historicamente construídos, patrimônio cultural que deve ser compartilhado, ainda aliado a isso a noção de diferença. Ao longo dos anos, "[...] políticas públicas em educação vêm sendo firmadas com o intuito de reduzir as desigualdades no percurso educacional entre todos os segmentos sociais". (SANTA CATARINA, 2014, p. 53).

Conforme pode ser visto:

> Os direitos civis, políticos e sociais focalizam, pois, direta ou indiretamente, o tratamento igualitário, e estão em consonância com a temática da igualdade social. Já o direito à diferença busca garantir que, em nome da igualdade, não se desconsiderem as diferenças culturais e individuais. Em decorrência, espera-se que a escola esteja atenta a essas diferenças, a fim de que em torno delas não se construam mecanismos de exclusão que impossibilitem a concretização do direito à educação, que é um direito de todos. (SANTA CATARINA, 2014, p. 55).

Assim, a Proposta Curricular do Estado de Santa Catarina de 2014 traz um capítulo tratando da diversidade como princípio formativo. Este documento, devido aos vários sentidos que a palavra diversidade pode ter, esclarece que se deve entender como sendo uma característica da espécie humana: "[...] seres humanos são diversos em suas experiências de vida históricas e culturais, são únicos em suas personalidades e são também diversos em suas formas de perceber o mundo". (SANTA CATARINA, 2014, p. 54)

Por conseguinte, é próprio do ser humano diferentes identidades constitutivas, dado as suas organizações sociais, etnias, nacionalidades, gêneros, orientação sexual, religiosidades.

Considerando as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação e Direitos Humanos, a atualização curricular traz: a educação para as relações de gênero; a educação para a diversidade sexual (orientação sexual e identidade de gênero); a educação e prevenção; a educação ambiental formal; a educação das relações étnico-raciais; e as modalidades de ensino: a educação especial; a educação escolar indígena; a educação do campo e a educação escolar

quilombola. A proposta curricular desenvolve com profundidade cada um desses tópicos apresentados acima, distintivamente do currículo base de 2019.

Segundo a Proposta Curricular de Santa Catarina (SANTA CATARINA, 2014, p. 54): "[...] o movimento de Atualização da Proposta Curricular do Estado de Santa Catarina exprime a necessidade de uma Educação Básica que reconheça e assuma a diversidade como um princípio formativo e fundante do currículo escolar".

Cada uma dessas diversidades foi trabalhada pelos bolsistas do PROESDE Licenciatura em grupo, para posterior apresentação em sala de aula. Foi um momento de aprofundamento das discussões. Dentre as diversidades apresentadas, destaca-se a Educação Ambiental Formal, dado a ressignificação da ideia de "fazer projetos de Educação Ambiental na escola" para "fazer da Escola um projeto de Educação Ambiental", uma "Escola sustentável".

Também estudaram os aspectos que precisam ser considerados nas três dimensões de uma Escola Sustentável (o espaço, o currículo e a gestão democrática), estabelecendo relações com os pressupostos pedagógicos destacados no texto: o cuidado, a integridade e o diálogo.

Outro elemento crucial apresentado na proposta curricular, também tratado em sala de aula, é a formação integral. É tema central no debate sobre pressupostos e finalidades da Educação Básica no Brasil. "Quanto mais integral a formação dos sujeitos, maiores são as possibilidades de criação e transformação da sociedade". (SANTA CATARINA, 2014, p. 25).

Nesse viés, a busca pela formação integral faz parte da trajetória humana. E a escolarização torna-se prioridade; a educação passa a ser um direito fundamental.

O que se tem na atualidade sobre a educação integral, é saber como a escola - instituição social moderna - pode cumprir a tarefa de promovê-la. Convém lembrar que apesar de ter seu lócus privilegiado de realização, não se restringe a essa instituição social, há outros direitos que devem ser garantidos: o acesso à saúde, ao esporte, à inclusão digital e à cultura. A instituição escolar pode estabelecer diálogos enriquecedores com esses setores. (SANTA CATARINA, 2014).

"A grande questão em pauta, então, não é a validade ou a importância da formação integral como projeto educacional, mas a (re)configuração da escola e do currículo escolar necessária para sua materialização". (SANTA CATARINA, 2014, p. 26).

À vista disso, a educação integral, em uma perspectiva Histórico-cultural, pauta-se em uma formação emancipatória, autônoma e libertária. Pilares essenciais a uma cidadania ativa

e crítica, possibilitando o desenvolvimento humano pleno e a apropriação crítica do conhecimento e da cultura. (SANTA CATARINA, 2014).

Nesse sentido, considera-se "[...] o ser humano como sujeito que produz, por meio do trabalho, as condições de (re)produção da vida, modificando os lugares e os territórios de viver, revelando relações sociais, políticas, econômicas, culturais e socioambientais". (SANTA CATARINA, 2014, p. 26).

Dando sequência, destaca-se o percurso formativo, processo constitutivo e constituinte da formação humana, se dá tanto ao longo da vida escolar como ao longo de toda a vida. Assim, as práticas pedagógicas desenvolvidas na escola devem considerar todas as potencialidades humanas, contribuindo para o desenvolvimento do ser humano de forma omnilateral.

É preciso, desta forma,

> [...] que os envolvidos no processo de elaboração dos projetos pedagógicos das escolas, ao refletirem sobre a organização curricular que desejam, delineiem não só os conceitos a serem contemplados nas atividades de ensino e educação, como também as estratégias para sua apropriação e as que viabilizam o direito à igualdade de condições de acesso ao conhecimento e permanência para todos os sujeitos na escola, incluindo-se os adultos e idosos e priorizando os de zero a 17 anos. (SANTA CATARINA, 2014, p. 31).

Para isso, é preciso pensar em estratégias metodológicas que levem os estudantes da educação básica a desenvolver formas de pensamento para a apropriação, a compreensão e a produção de novos conhecimentos. A Atividade Orientadora de Ensino é uma das estratégias pedagógicas que pode ser utilizada em sala de aula. Em geral, uma atividade de ensino conterá: a) a síntese histórica do conceito; b) o problema desencadeador do processo de construção do conceito; c) a síntese da solução coletiva, mediada pelo educador. (MOURA, 1996, *apud* SANTA CATARINA, 2014).

Os bolsistas do curso de extensão "Organização Curricular da Educação Básica Catarinense" também estudaram os conceitos articuladores das três áreas de conhecimento, conforme constam na proposta curricular.

Tais estudos foram de fundamental importância para a formação de cada um dos bolsistas participantes do curso. Certamente a Proposta Curricular do Estado de Santa Catarina (2014), embora se tenha o Currículo Base do Estado Catarinense (2019) que está alinhado à Base Nacional Comum Curricular, é um documento que todos os profissionais da educação catarinense deveriam ter conhecimento, dado o aspecto teórico-metodológico.

3.2 CURRÍCULO BASE DA EDUCAÇÃO INFANTIL E DO ENSINO FUNDAMENTAL DO TERRITÓRIO CATARINENSE

A partir da Lei Nº 13.415 de fevereiro de 2017 e da homologação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) em dezembro de 2017, tornou-se obrigatório repensar o currículo base para o estado de Santa Catarina, embora tenhamos uma proposta curricular que atenda aos objetivos educacionais, à função social da escola.

Esse currículo que atenda a essas exigências emerge de um trabalho coletivo entre as seguintes instituições: União dos Dirigentes Municipais de Educação do Estado de Santa Catarina (UNDIME/SC), Secretaria de Estado da Educação (SED), União Nacional dos Conselhos Municipais de Educação (UNCME), Conselho Estadual de Educação (CEE) e Federação Catarinense de Municípios (FECAM). (SANTA CATARINA, 2019).

Logo no início do texto, apresenta-se o comentário da presidenta da UNDIME SC: "Tal documento permitiu, ainda, a ressignificação do planejamento e da prática docente quanto ao desenvolvimento de competências e de habilidades do estudante, instigando-o ao protagonismo e à transformação social". (SANTA CATARINA, 2019, p. 10). Verifica-se uma contradição em relação aos pressupostos teórico-metodológicos que norteiam a Proposta Curricular de Santa Catarina (2014), ao trazer "desenvolvimento de competências e habilidades".

A BNCC ancora-se nestes dois conceitos: competência e habilidade, o que leva à compreensão de uma proposta pedagógica alinhada ao mundo do trabalho. Por conseguinte, há de se destacar a forte semelhança com o ideológico neoliberal. Duarte (2001, p. 142), sobre o ideário neoliberal, assim se posiciona: [...] trata-se de educar os indivíduos de maneira a torná-los mais bem preparados para disputar seu lugar ao sol no mundo da competitividade".

Isso posto, vê-se que houve um esforço por parte do coletivo de autores, no sentido de conciliar a PCSC (2014) com a BNCC, resultando no documento Currículo Base da Educação Infantil e do Ensino Fundamental do Território Catarinense.

Um ponto que merece destaque e que foi bastante discutido nas aulas da turma do PROESDE Licenciatura 2019/2 foi em relação à *educação integral*, que aparece na proposta curricular como: "[...] uma estratégia histórica que visa desenvolver percursos formativos mais integrados, complexos e completos, que considerem a educabilidade humana em sua múltipla dimensionalidade" e em relação à "[...] necessidade de propor-se um currículo integrado, que

promova o diálogo entre as áreas do conhecimento [...]". (SANTA CATARINA, 2014, p. 26, *apud* SANTA CATARINA, 2019, p. 12).

Os bolsistas, ao desenvolverem um planejamento articulado, resultando em uma proposta pedagógica com base na Atividade Orientadora de Ensino, encontraram dificuldades, uma vez que os conteúdos listados no Currículo Base (de acordo com a BNCC) divergem em relação aos anos. Por exemplo, o componente curricular Geografia, para o 9º trata do cenário internacional, o de História, 9º, do cenário brasileiro.

Outro tema que também foi problematizado em sala de aula com essa turma do PROESDE Licenciatura, foi sobre a diversidade como princípio formativo na educação básica, já apresentado na seção anterior.

4. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Os estudantes bolsistas do curso de extensão do PROESDE Licenciatura – turma 2019/2 desenvolveram atividades propostas no Espaço Virtual de Aprendizagem (EVA), na ferramenta *fórum*. Nessas ferramentas, eram feitos fóruns de discussão, eram vários temas relacionados à Proposta Curricular do Estado de Santa Catarina (2014) e o Currículo Base da Educação Infantil e do Ensino Médio do Território Catarinense, cotejando sempre com o que traz a BNCC.

Abaixo, apresenta-se um exemplo de fórum tratado neste ambiente, na ferramenta que traz o mesmo nome *fórum*.

Figura 3 – Print de um fórum no EVA

Fonte: Autoras (2019).

Além da participação nos fóruns, os estudantes desenvolveram planejamentos articulados com base na Atividade Orientadora de Ensino. Abaixo apresenta-se um desses planejamentos:

História Virtual: Boi de Mamão, um resgate da cultura catarinense

A fim de contribuir com a formação integral dos sujeitos da aprendizagem, elaborou-se uma proposta de Atividade Orientadora de Ensino (AOE), a partir da história virtual *Boi de Mamão, um resgate da cultura catarinense*, para o sexto ano do ensino fundamental.

A AOE possibilita a organização da atividade de ensino e da atividade de aprendizagem que, por sua vez, são orientadas e sustentadas pelos pressupostos teórico-metodológicos da teoria Histórico-cultural. A AOE é uma das possibilidades de se desenvolver o pensamento teórico no sujeito aprendiz. Moura *et al.* (2010, p.221) ressaltam que professor e estudantes são sujeitos em atividade e portadores de conhecimento, valores e afetividade. Isso faz com que ocorra a aproximação desses com o objeto de estudo, sendo a AOE mediadora na apropriação do conhecimento. Cabe ao professor reorganizar suas ações e gerar no estudante a necessidade de apropriação do conceito científico, e para que isso ocorra, deve-se partir de uma Situação Desencadeadora de Aprendizagem (SDA).

A SDA tem como objetivo a atividade de aprendizagem, culminando na apropriação do conhecimento teórico. Mas não deve ocorrer uma intencionalidade qualquer, deve estar embasada nos conceitos científicos e no desenvolvimento do pensamento teórico, e que devem impactar no indivíduo o seu desenvolvimento pleno com a apropriação do conceito científico. (MOURA *et al*., 2010).

A SDA deve contemplar a gênese do conceito e explicitar o que levou a humanidade a construção do referido conceito. Para Moura *et al.* (2010), a SDA pode ser desenvolvida por meio de: jogos, situação emergente do cotidiano e história virtual do conceito.

O jogo, como atividade de desenvolvimento do pensamento teórico, deve colocar o estudante em atividade para que, em uma situação problema, desenvolva a resolução. No entanto, para a situação emergente do cotidiano, o estudante é levado a uma situação problema real e que esta gere a necessidade de vivenciar a solução. Por fim, a história virtual do conceito é uma narrativa que envolve o estudante na solução ao problema estabelecido, como se fizesse parte daquele coletivo.

Síntese da história virtual: Um professor de Arte queria criar uma história que caracterizasse o estado de Santa Catarina e que envolvesse vários personagens, como animais e pessoas. Ele queria fazer uma apresentação dessa história para crianças de sua comunidade. Então, ele decide que nessa história haverá um boi, um urubu, uma cabra. Mas ele queria mais personagens e, ainda, não conseguia montar a história. Sem contar que precisava confeccionar as roupas, a decoração para que no dia da apresentação estivesse tudo maravilhoso.

Vocês poderiam ajudá-lo?

Aspectos Metodológicos: Com base nos fundamentos da Teoria da Atividade, realizou-se uma Atividade Orientadora de Ensino (AOE), tendo como situação desencadeadora de aprendizagem uma história virtual do conceito, conforme proposto por Moura *et al*. (2010), com os estudantes do 6º ano do Ensino Fundamental, nas disciplinas de Arte, História, Ciências, Língua Portuguesa, Matemática e Educação Física.

Atividade Orientadora de Ensino (AOE)

Conceitos das áreas:

Linguagens: Semiose; sociointeração; representações de mundo; textualidade, forma/função. **Ciências Humanas:** Tempo; espaço; relações sociais. **Ciências da Natureza**: Matéria; energia. **Matemática:** Grandeza; forma. **Situação desencadeadora de aprendizagem:** História Virtual do Conceito.

Disciplinas: Arte, História, Ciência, Língua Portuguesa, Matemática e Educação Física

Conteúdos: Arte: Arte e cultura local, regional e catarinense; **História**: Formas de registro da História e da produção do conhecimento; **Ciência**: Chuva ácida, causa e consequência; **Língua Portuguesa**: Gêneros textuais (estrutura, característica e função social); **Matemática**: unidades de medida envolvendo grandezas como: comprimento, massa, tempo, temperatura, área, capacidade e volume; **Educação Física**: Brincadeiras e jogos; **Geografia**: Sustentabilidade: ambiente, saúde e cidadania.

Cronograma: 1 trimestre

Abaixo segue o quadro, uma adaptação de Moura (2010, *apud* SCHLICKMANN, 2017, p. 28), utilizado no desenvolvimento do planejamento articulado com base em uma situação desencadeadora de aprendizagem.

Figura 4 – Atividade Orientadora de Ensino, adaptação de Moura (2010, *apud* SCHLICKMANN, 2017)

PROFESSOR		ALUNO
Ensinar	**OBJETIVO**	Aprender
Organizar os conceitos a serem apropriados pelos estudantes.	**MOTIVOS**	Apropriação dos conhecimentos teóricos.
Organizar a partir da disciplina de Arte, um projeto a ser trabalhados com as demais disciplinas do currículo catarinense. A partir da Arte, pesquisar o que é, e como é e como montar a história e apresentação do Boi de Mamão, sendo a turma de estudantes dividida em grupos para trabalhar o projeto. Através da História, pesquisar a cultura do estado e como se difundiu a cultura em questão. Em Geografia, trabalhar os materiais que podem ser reutilizados para montar a história e seus personagens. Na Língua Portuguesa, reescrever a história, de forma coletiva. A partir de Ciências, trabalhar a poluição e o que ela pode gerar. Em Matemática, aprimorar a verificação de medidas , para poder utilizar na montagem dos personagens. Na Educação Física, elaborar a coreografia para a apresentação.	**AÇÕES**	Pesquisar e discutir nos grupos as formas de apresentação, e a partir da disciplina de Arte. Em história pesquisar sobre a origem da história do Boi de Mamão, a forma de popularização pelo estado de Santa Catarina. Em Geografia e Ciências buscar na comunidade escolar os materiais possíveis de serem usados para montar os personagens. Em Língua Portuguesa fazer uma releitura da história reescrevendo individualmente, e posterior coletivamente. Em Matemática, montar as medidas para a montagem dos personagens. Em Educação Física, participar da elaboração da coreografia da apresentação da história do Boi de Mamão.
Pesquisas na internet e biblioteca; Data Show, para o uso de Vídeos; Tecidos, materiais diversos.	**OPERAÇÕES**	Pesquisas na internet e biblioteca; Assistir a vídeos; Tecidos, materiais diversos.
Avaliação processual: Produção da história; Participação na elaboração das vestimentas dos personagens; Cooperação nos grupos.	**AVALIAÇÃO**	Sinaliza para o professor os pontos apreendidos e pontos a serem retomados.

Fonte: Coletivo de estudantes PROESDE Licenciatura – Turma 2019/2

Ao se propor como situação desencadeadora de aprendizagem uma história virtual do conceito, de forma interdisciplinar, centra-se na formação integral do estudante, rompendo, desta

forma, com o etapismo. Cria-se a necessidade no aluno de se apropriar dos conceitos trabalhados. Ele se sente parte integrante do processo de aprendizagem, apropriando-se do conhecimento científico, conforme conteúdos selecionados no projeto de intervenção pedagógica.

Ao tentar solucionar a problemática apresentada na história virtual, os sujeitos aprendizes por meio de ações investigativas, serão capazes de levantar hipóteses, testá-las e encontrar a melhor solução de forma coletiva.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Foi objetivo deste trabalho desenvolver uma proposta pedagógica integrada (planejamento articulado entre as áreas do conhecimento), com base na Atividade Orientadora de Ensino, ancorada nos pressupostos teórico-metodológicos da Teoria Histórico-cultural, a fim de contribuir para a formação integral dos sujeitos da aprendizagem, para a educação básica.

Para atingir esse objetivo, os estudantes bolsistas do programa PROESDE Licenciatura, turma 2019/2, por meio do curso de Extensão Organização Curricular da Educação Básica Catarinense, fizeram pesquisas e estudos sobre os documentos legais que norteiam a educação tanto no cenário nacional quanto aqui no estado de Santa Catarina. Primeiramente houve a necessidade de se conhecer a Proposta Curricular do Estado de Santa Catarina (2014), os momentos históricos que marcaram os diversos períodos que antecederam a primeira proposta em 1991. A partir dessa proposta curricular, passou-se para o estudo do currículo catarinense, cotejando em todos os momentos com a BNCC.

Esses estudos pelos bolsistas eram organizados em grupos, como tarefas domiciliares e depois produzidos textos dissertativos que eram postados no Espaço Virtual de Aprendizagem, na ferramenta *fórum*. Todos os estudantes compartilhavam suas pesquisas nesse ambiente e argumentação também com os colegas de turma. As principais ideias sobre esses documentos foram apresentadas nas seções anteriores.

Com base nesses estudos, os estudantes elaboraram a atividade final, uma proposta de Atividade Orientadora de Ensino (AOE), a partir do planejamento articulado. Foram selecionadas para representar a turma, no Seminário Estadual em Rio do Sul, na Universidade do Alto Vale de Itajaí (UNIDAVI), em fevereiro de 2020, duas Atividades Orientadoras de Ensino: *História Virtual: Boi de Mamão, um resgate da cultura catarinense* e *Os porquinhos esquecidos*, ambos com a situação desencadeadora de aprendizagem a história virtual.

Desta forma, pode-se afirmar que a atividade de ensino, materializada na Atividade Orientadora de Ensino, pode embasar o trabalho do professor ao organizar o ensino. Daí a necessidade do conhecimento da proposta curricular do estado, embasada na Teoria Histórico-cultural, em relação à Teoria da Atividade. Por conseguinte, esse curso de extensão propiciou aos bolsistas do PROESDE Licenciatura esse aprendizado, cumprindo com seu objetivo de qualificar os licenciandos para intervir e contribuir na qualidade da educação básica.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017**. Presidência da República Secretaria Geral. Subchefia para Assuntos Jurídicos. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2017/Lei/L13415.htm. Acesso em: 28 jan. 2020.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC/Secretaria de Educação Básica, 2018.

FERRI, Cássia *et al.* **Proposta Curricular do Estado de Santa Catarina**: Histórico e fundamentos. UNIVALI Virtual, 2015.

DUARTE, N. **Vigotski e o "aprender a aprender":** crítica às apropriações neoliberais e pós-modernas da teoria vigotskiana. Campinas-SP: Autores Associados, 2001.

MOURA *et al.* ATIVIDADE ORIENTADORA DE ENSINO*:* unidade entre ensino e aprendizagem. **Rev. Diálogo** Educ., Curitiba, v. 10, n. 29, p. 205-229, jan./abr. 2010.

SANTA CATARINA. Secretaria de Estado da Educação, Ciência e Tecnologia. **Proposta Curricular de Santa Catarina**: Formação Integral na Educação Básica. Florianópolis, 2014.

SANTA CATARINA. Curso de Extensão: **Proposta curricular do Estado de Santa Catarina**: Histórico e Fundamentos. Vale do Itajaí: UNIVALI, 2015, v. I.

SANTA CATARINA. Curso de Extensão: **Diversidades**. Blumenau, FURB, 2016, v. II.

SANTA CATARINA. Curso de Extensão: **Áreas do conhecimento**: diálogos em articulação. 1ed.Palhoça: UnisulVirtual, 2016, v. III.